DISCURSO DE ABERTURA

PELA SRA. BOEMO M. SEKGOMA,

SECRETÁRIA-GERAL DO FÓRUM PARLAMENTAR DA SADC

Comemoração dos Dez Anos da Lei Modelo da SADC sobre a Erradicação do Casamento Infantil e a Proteção das Crianças Já Casadas e Lançamento do Painel Regional de Monitorização do Casamento Infantil

21 de novembro de 2026

Ezulwini Palazzo, Ezulwini, Reino de Essuatíni

SAUDAÇÕES

Senhor Vice-Primeiro-Ministro do Reino de Essuatíni,
Excelentíssimos Presidentes de Parlamento e Chefes de Delegação,
Excelentíssimos Deputados,
Senhor Presidente do Fórum Parlamentar da SADC,
Dra. Nyaradzayi Gumbonzvanda, da ONU Mulheres, que se junta a nós virtualmente,
Representantes do Governo da Suécia,
Representantes dos Governos, das Nações Unidas, da sociedade civil, dos parceiros de desenvolvimento e dos meios de comunicação social,
Líderes tradicionais e religiosos, representantes da juventude e defensores sobreviventes,
Distintos Convidados,
Minhas Senhoras e meus Senhores,

Começo por dar as mais calorosas boas-vindas a todos os presentes neste evento de comemoração dos dez anos da Lei Modelo da SADC sobre a Erradicação do Casamento Infantil e a Proteção das Crianças Já Casadas. Como alguns de vós poderão saber, a Lei Modelo foi adotada aqui mesmo, em Ezulwini, a 3 de junho de 2016. Uma década depois, estamos de regresso a Essuatíni para fazer o balanço do que conseguimos alcançar. Permitam-me expressar o nosso apreço a Sua Majestade o Rei Mswati III, decano da liderança, da cultura e da tradição, que nos concedeu a graça de nos reunirmos no belo Reino de

Essuatíni. É inteiramente justo que o façamos nesta terra, pois nenhuma região porá fim ao casamento infantil sem que os guardiões da cultura e da tradição estejam firmemente ao seu lado.

Sem tomar muito tempo, apresso-me a mencionar e a recordar aos Senhores Deputados que a lei modelo que adotámos não dispunha de polícia, de tribunais nem de um orçamento próprio. Não foi concebida para prender ninguém, para financiar um único serviço nem para manter uma única rapariga na escola. Em vez disso, prescreveu e proscreveu medidas que os Estados-Membros poderiam adotar e adaptar nas suas leis internas, tudo com o objetivo de erradicar o casamento infantil. Cabia, por isso, a todos nós arregaçar as mangas, cientes de que tudo o que ela se destinava a alcançar seria feito através dos nossos esforços coletivos e concertados, ou não seria feito de todo.

É precisamente por essa razão que esta tarde importa. A questão que nos é colocada não é se a Lei Modelo é uma boa lei. A região resolveu essa questão há dez anos. A questão é se nós, que a adotámos com tanta convicção, nos temos comportado, desde então, como pessoas que o diziam a sério. Ao notá-lo, recordo as palavras do Honorável Innocent Gonese que, no seu Relatório da Sessão Conjunta à 39.ª Assembleia Plenária, advertiu que

«só a lei não será capaz de eliminar o problema. No entanto, quero submeter que ela é um alicerce e exortar todos os Senhores Deputados a perceberem que não se pode construir uma casa sem primeiro lançar os alicerces. Contudo, pode ter-se um alicerce sem uma casa. Se decidirem construir uma casa sem alicerces, essa casa ruirá.»

Uma década depois, aqui em Ezulwini, devemos perguntar-nos: «Onde está a casa?» Onde está a casa se as crianças continuam a ser casadas? Onde está a casa se não afetamos e desembolsamos recursos adequados à proteção das sobreviventes e dos sobreviventes do casamento infantil? Onde está a casa se continuamos a ter exceções quando nos comprometemos, através da lei modelo, a que a idade do casamento fosse de 18 anos? Então, por que razão lançámos esse alicerce?

Senhor Vice-Primeiro-Ministro, Senhores Deputados,

É também por isso que estamos a lançar o Painel Regional de Monitorização do Casamento Infantil e por que vos peço que o compreendam corretamente. O Painel é um espelho. Mostrará esta região a si própria, sem lisonja. Recompensará os Parlamentos que agiram e deixará em situação embaraçosa os que não o fizeram. Revelará onde a nossa própria instituição, incluindo o Secretariado, deve fazer melhor. Esse é o seu propósito, e esse é o seu preço.

Igualmente instrutivo é o tema, «Da lei histórica à proteção mensurável: liderança política, cultura progressista e dados para a erradicação do casamento infantil». Significa que a liderança política, a cultura progressista e os dados são as três alavancas que devem ser acionadas se quisermos registar resultados tangíveis com a Lei Modelo. Por conseguinte, é manifestamente axiomático que permaneçamos atentos a estas interligações: a liderança política decide se uma lei é aplicada e financiada; a cultura progressista decide se é acolhida no lar, na

chefatura e na congregação; e os dados dizem-nos se tudo isso está a funcionar. Afinal, a liderança sem cultura legisla para o eco, e o inverso também é verdade: a cultura sem liderança permanece uma conversa. E ambas, sem dados, não conseguem distinguir a atividade do impacto. É por isso que os sobreviventes, os jovens e os líderes tradicionais e religiosos estão nesta sala ao lado dos legisladores.

Senhor Vice-Primeiro-Ministro, Senhores Deputados,

Senhores Deputados, o Fórum encontra-se num percurso de transformação, e um Parlamento regional será conhecido por aquilo em que insiste. Permitam-me, pois, pedir-vos três coisas: falar com clareza, comprometer-se de forma específica e regressar aos vossos Parlamentos preparados para ser questionados sobre o que aconteceu ao que aqui disseram. Se o fizermos, teremos usado esta tarde para aquilo para que ela foi feita. Desejo a todos uma tarde muito produtiva e convido-os a juntarem-se a mim para dar as boas-vindas ao nosso Anfitrião, Presidente da Câmara da Assembleia, o Honorável J.C. Mabuza. Concordarão comigo que é um homem que sabe, pela prática diária, como é difícil traduzir um compromisso regional em realidade nacional.

Ele também ....

PERFIL DO EXCELENTÍSSIMO PRESIDENTE DO PARLAMENTO DE ESSUATÍNI – O HONORÁVEL JABULANI CLEMENT MABUZA

O Honorável Jabulani C. Mabuza é o Presidente da Câmara da Assembleia do 12.º Parlamento do Reino de Essuatíni e Deputado eleito do 12.º Parlamento pelo círculo eleitoral de Pigg's Peak, na região de Hhohho.

Nasceu a 22 de julho de 1972 em Hosea, na região de Shiselweni. Concluiu o O-Level na Evelyn Baring High School em 1994. Frequenta atualmente um Mestrado em Administração de Empresas (MBA) e é também titular de um Diploma em Desenvolvimento de Recursos Humanos pelo Institute of Commercial Management. É casado com Ntomfuthi Mabuza.

O Hon. Mabuza é cristão e membro empenhado da Free Evangelical Assemblies Church (filial de Pigg's Peak), filiada na Conferência das Igrejas. Nos seus primeiros anos, depois de concluir o O-Level, trabalhou para diferentes empresas, entre as quais a Skonkwane Stores, onde exerceu funções de gestão. Trabalhar para estas diferentes empresas permitiu-lhe compreender melhor os negócios, pois em 1998 recebeu o reconhecimento de Gestor Mais Evoluído, pela determinação, dedicação e resultados. Também em 2002 foi reconhecido como Franchisado do Ano.

Em 2003, o Hon. Mabuza iniciou o seu próprio negócio – a Buy Cash Hardware, em Piggs Peak – que cresceu de forma constante e conta atualmente com vinte e uma (26) filiais em todo o país, além de dois pontos de venda de pneus. Os seus negócios empregam atualmente mais de 600 suazis.

Ao longo dos anos, tornou-se muito popular na sua comunidade pela sua contribuição para ajudar os mais desfavorecidos e os idosos e também pelos seus negócios. Devido à sua notoriedade entre os membros do seu círculo eleitoral, foi abordado para concorrer às eleições de 2013 para representar o Inkhundla (círculo eleitoral) de Piggs Peak, onde acabou por vencer. Após a vitória, foi honrado pelos dirigentes do país, que o nomearam Ministro do Turismo e dos Assuntos Ambientais de 2013 a outubro de 2016. De outubro de 2016 a 2018, serviu como Ministro do Comércio, Indústria e Comércio Externo. Em 2018, foi reeleito pelo povo do círculo eleitoral de Pigg's Peak e, novamente, os dirigentes do país nomearam-no Ministro da Agricultura, de 2018 a 2023. Em 2023, foi reeleito

Deputado pelo círculo eleitoral de Pigg's Peak e exerce agora as funções de Presidente do 12.º Parlamento do Reino de Essuatíni.

Muito obrigado.

Kealoboga

Ngiyabonga,

Muito Obrigado,

Merci Beaucoup